

Caro Líder Ministerial,

"Muitas vezes falamos de "vacas sagradas" no contexto daquilo que precisa ser eliminado da Igreja. Vamos abordar de forma diferente e tratar do que é verdadeiramente sagrado no interior da comunidade de fé da sua Igreja. Dê uma olhada neste enfoque prático para um tema sensível"

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Durante décadas especialistas da igreja muitas vezes têm perguntado àqueles que lideram as igrejas se estamos prendendo-nos a quaisquer "vacas sagradas". Nós, geralmente, sorrimos ante esta frase porque estamos fazendo piada sobre coisas tolas que não nos deixam caminhar. Mas a frase tem uma origem séria. Para quem vive na Índia, este é um negócio importante. Para milhões de Hindus, a vaca é um animal sagrado que não pode sofrer danos. Você pode achar estranho, mas isto é importante para eles. É bom respeitar isto. É um ritual comum e habitual nas ruas lotadas e coloridas de Delhi, na Índia, ver um grupo pequeno de homens rodeando uma vaca errante, tentando persuadi-la a subir num caminhão para uma viagem até uma reserva suburbana. Em qualquer grande cidade ou pequena, você pode encontrar uma vaca parando o tráfego e sendo tratada com bondade e respeito não importa quanto estrago ela provoque. Isto, realmente, ajuda a pintar uma imagem clara sobre as "vacas sagradas" em nossas igrejas locais hoje. Estamos prendendo-nos a coisas que são sagradas ou tolas? Quem decide? E não é hora de mudar?

Não existe limite para os exemplos de vacas sagradas, desde programas para animais de estimação até um membro específico da diretoria. É "ninguém toca" não importa no quê! Eles

"Em qualquer grande cidade ou pequena, você pode encontrar uma vaca parando o tráfego e sendo tratada com bondade e respeito não importa quanto estrago ela provoque."

podem estar bloqueando o progresso, mas eles estão protegidos. Desde os hinários até o modo como você serve a comunhão, "é assim que nós fazemos". Uma igreja defendeu um púlpito que era do tamanho de um carro Mini Cooper. Ele estava protegido porque era de alguém cujo avô havia construído-o à mão e tinha estado na Igreja por quase 100 anos. O novo pastor que tentou tirá-lo da plataforma quase foi demitido. O Conselho de Administração da Igreja finalmente deixou-o usar um novo, pequeno, de Plexiglas clara, mas o púlpito amado teve que permanecer na plataforma e ser usado para a leitura das Escrituras. Você pode pensar, "quase demitido por tentar trocar um púlpito?!" Pois é, a estória é verdadeira. Pode rir. Pode haver uma vaca ou duas penduradas na sua Igreja.

Eu quero ter uma abordagem diferente neste artigo. Há muitas coisas escritas sobre livrar-se das vacas sagradas, e talvez eu adicione meus dois centavos no futuro. Mas hoje eu quero perguntar: o que você (falando sério) considera sagrado em sua Igreja? O que você defende porque acredita que é sagrado?

Não posso dar a você "a" resposta, mas estive pensando nisto e parece que enquanto nós, como dirigentes, devemos ser rápidos para mudar os métodos e dispostos a desistir de qualquer coisa para o bem da Igreja, devem haver algumas coisas pelas quais devemos lutar. Agora é que fica complicado. Quem decide? Você poderia dizer: deixe as Escrituras decidirem. Boa dica. Mas há muitos temas sérios que têm várias interpretações de brilhantes estudiosos. Então, embora a Escritura deva ser estudada, ele pode não fornecer a solução óbvia. Pode-se dizer: que o Pastor decida. Boa dica. Mas, as vezes, isto pode levá-lo a ser demitido! Dica ruim. E a diretoria da Igreja? Hmmmm. Isto está ficando complicado. Eu acho que provavelmente é uma combinação de tudo isto e muito mais. O fator importante é ter um olhar honesto. Fale sobre o que é percebido como sagrado e por quê. As pessoas compartilham de sua opinião? Será que elas saberiam? Como é que elas saberiam?

Esta lista provavelmente não é revolucionária para você. O ponto é mais sobre como você pode liderar sua Igreja para que as coisas sagradas permaneçam realmente sagradas. Como você comunica, conduz e modela o sagrado? Como você comunica coisas que não são importantes? Você anuncia no domingo de manhã um novo programa que vai "ser excitante e mudar a sua vida" com mais paixão do que você se importa com o que é sagrado?

"Fale sobre o que é percebido como sagrado e por quê. As pessoas compartilham de sua opinião? Será que elas saberiam? Como é que elas saberiam?"

Em nossa igreja temos coisas que são sagradas para nós. Esta não deve ser a sua lista, mas você pode entrar em acordo com estas coisas e elas talvez inspirem você a pensar mais profundamente sobre esta questão. Esta não é "A Lei da Igreja", ou necessariamente uma lista completa; apenas algumas coisas que eu creio que nós consideramos sagradas. E não, nossa loja de Café Starbucks¹ não está na lista.

- **O nome de Jesus**

"Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai". Filipenses 2:10-11. Não precisamos de teólogos para ajudar-nos a interpretar esta passagem. Não há nome algum superior, nem maior sacrifício, nem significado maior, nem esperança maior do que aquele que encontramos no nome de Jesus! Eu escrevi um artigo há não muito tempo intitulado: "É coisa de Deus". Deus obviamente é uma boa palavra, mas se isto impede que você diga o nome de Jesus aberta e facilmente, você pode estar perdendo algo significativo. O nome de Jesus é sagrado na sua Igreja?

- **Os sacramentos**

Eu já disse muitas vezes que nós não somos um grupo particularmente "reverente" na nossa igreja. Nós não nos levamos muito a sério. Mas levamos Deus muito a sério. Nós fazemos muitas piadas e o sarcasmo (para o bem e para o mau) ocasionalmente é considerado um dom espiritual. Então nós não somos nem estúpidos nem pretensiosos. Mas quando se trata dos sacramentos, isto é solo sagrado e não deve ser tomado superficialmente. Os batismos são ocasiões especiais em que o poder do Espírito Santo invade o momento e todos sabem disto. Nós aplaudimos cada um. Os Céus se alegram!

¹ Na igreja do autor do texto há um café da Starbucks, já citado em outros textos.

Nós antecipamos isto. Nós nos preparamos para isto. O mesmo é verdadeiro para o partir do pão e compartilhar do vinho. O corpo de Jesus e seu sangue, quebrado e derramado por nós, é verdadeiramente solo santo.

- **A confiança depositada em nossas mãos como líderes**

Este geralmente não faz parte da lista, mas é importante para nós. Como nós, intencionalmente, desenvolvemos uma cultura de liderança e acreditamos que tudo cresce e diminui pela ação da liderança, tomamos a confiança do povo como uma relação de confiança sagrada. A congregação confia em nós para orientar seu desenvolvimento de fé, para cuidar sabiamente de suas doações financeiras e num nível muito prático, para investir em suas crianças e adolescentes de forma que faça diferença. Isto é uma enorme confiança. Esta confiança é sagrada para nós. Jesus é o Senhor e cada pessoa é responsável por seu próprio caminho de fé, mas quando escolhem uma igreja eles estão dizendo:

“Como nós, intencionalmente, desenvolvemos uma cultura de liderança e acreditamos que tudo cresce e diminui pela ação da liderança, tomamos a confiança do povo como uma relação de confiança sagrada.”

"nós escolhemos esta comunidade de crentes para encontramos nosso caminho espiritual." Uau, isto é significativo. Esta confiança deve fazer seus dedos do pé curvarem-se. Estamos muito longe de sermos perfeitos, mas devemos viver e liderar de forma a nunca quebrar esta confiança.

- **Culto de Adoração**

Este é outro mais óbvio para a lista, não é? Você comumente sente intensidade espiritual no culto ou no seu trabalho? Não há julgamento algum nesta pergunta, cada líder da Igreja deve fazer-se esta pergunta. Você investe muito tempo, esforço e dinheiro no culto para não ser nada mais do que algo que uma multidão de pessoas coloca na sua lista de "coisas para fazer no fim-de-semana". As pessoas podem ser casuais, liberadas e realistas e ainda entrar na Solo Sagrado quando adentrarem seu espaço de culto. Eu tenho visto pessoas que parecem colocar mais paixão em guardar lugar nos bancos do que em adorar Jesus. Eu não as culpo, isto é natural. Eu olho para mim como líder e para a equipe e pergunto: o que nós devemos fazer melhor para envolver as pessoas no mais sagrado de todos os momentos da semana. E você?

“Eu tenho visto pessoas que parecem colocar mais paixão em guardar lugar nos bancos do que em adorar Jesus.”

- **A palavra de Deus**

Todos concordamos novamente. As Escrituras Sagradas – sem dúvida são sagradas. Então como isto é visto na sua Igreja? Eu não estou falando em como tratar as Bíblias físicas na sua Igreja, mas isto também é algo a ser considerado. Mas muito além disto, como sua congregação preza a palavra e ansiosamente a absorve em seus corações e vidas? Eu servi numa igreja onde frequentemente ficávamos de pé para a leitura da Palavra. Eu não o aconselharia a tornar sagrado o ato de ficar em pé, mas foi uma boa maneira de dizer: “isto é importante”. As pessoas na sua Igreja tem fome da Palavra? Como você lidera e o que você faz para contribuir para esta fome?

Então, quais são seus pensamentos? Isto é importante? Você diria que tem certeza sobre o que é sagrado na sua Igreja, ou estes pensamentos estimulam uma proposta de oração e atenção da liderança?

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Junho de 2011. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>